

CONSELHO FISCAL

ATA Nº 10/2022	Data: 19/10/2022
Local: Virtual, realizada por meio do aplicativo Google Meet.	
Conselheiros Presentes: <ul style="list-style-type: none"> • Petrônio Lira Magalhães – AFREM SINDICAL • Clínio Francisco de Oliveira – SINDSEPRE • Rafael Salviano Marques Marroquim – Poder Executivo (Gabinete de Comunicação) • Tarcísio do Amaral Montenegro Ribeiro – Poder Executivo (SEGOV) • Diego Targino de Moraes Rocha – Poder Executivo (SEPLAGTD) 	
Conselheiros Ausentes: <i>Incluir neste campo o(s) conselheiro(s) ausente(s)</i> <ul style="list-style-type: none"> • Andrea Batista de Oliveira Medeiros – SIMPERE 	
Convidados Presentes: <ul style="list-style-type: none"> • Gestores da AMPASS <ul style="list-style-type: none"> ○ Marco Aurélio - Gerência de Investimentos ○ Rebeca de Souza - Gestora da Unidade de Controle Interno ○ Fernanda de Carvalho Albuquerque - Gerente Saúde Recife 	
Presidente do Conselho: Petrônio Lira Magalhães	
Designação dos Membros: <ul style="list-style-type: none"> • Portaria n.º 0560 de 18 de março de 2021 (publicada no DOM de 26/03/2021) • Portaria n.º 1225 de 03 de setembro de 2021 (publicada no DOM de 04/09/2021) • Portaria n.º 0159 de 23 de fevereiro de 2022 (publicada no DOM de 24/02/2022) 	
<p>O presidente do Conselho Fiscal, Sr. Petrônio Magalhães, abriu a reunião, agradeceu a presença de todos e informou que a pauta da reunião seria: I – Apresentação do Relatório de Gestão do Saúde Recife relativo ao 1º semestre de 2022, II - Apresentação mensal da carteira de investimentos do fundo RECI PREV, e III – Atividades do PRÓ-GESTÃO (Governança Corporativa) relativas ao ano de 2023.</p> <p>Inicialmente, Fernanda Albuquerque – Gerente do Saúde Recife – apresentou o relatório de gestão do primeiro semestre de 2022 relativo a gestão do plano SAÚDE RECIFE. Destacando-se as seguintes informações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 18 mil Segurados (9 mil titulares, 7 mil dependentes, 768 suplementares), valores aproximados. - Custo mensal médio de R\$ 6.750 milhões (Receita própria de R\$ 2.37 milhões e aporte mensal da Prefeitura do Recife de R\$ 3.5 milhões. - Déficit mensal médio aproximado de R\$ 800 mil. - Passivo atual aproximadamente R\$ 25 milhões. - 70% dos associados tem mais de 44 anos de idade. - Déficit mensal por segurado R\$ 241,00, em média. - Pontos positivos: boa auditoria, custo controlado, oncologia e <i>homecare</i> credenciados 	

com os maiores e melhores prestadores do Estado.

- Maiores dificuldades/queixas: o passivo atual que prejudica manter a rede de prestadores/credenciados, valores dos serviços pagos aos prestadores/credenciados é o mesmo há 5 anos (ocorreram apenas aumentos pontuais), dificuldade de agendamento de consultas com algumas especialidades devido à escassez de profissionais credenciados motivado pelo baixo valor da tabela de serviços, incluindo os valores pagos por consultas médicas.

- A cogestão do plano é feita pela empresa Benner. Não houve pagamento do bônus de performance e por isso houve redução no repasse para a mesma.

- Durante a pandemia, devido à suspensão de internações eletivas, houve redução nas despesas, porém no segundo ano da pandemia não houve mais essa redução.

- Foi elaborado um relatório sobre a Benner que foi enviado à Presidência da AMPASS. No relatório foi registrado que há mudanças constantes (rotatividade) de funcionários e que agora no final do contrato é que estão resolvendo as queixas da atuação da empresa. A empresa foi advertida formalmente por falhas na execução contratual.

Sobre o Saúde Recife, o conselheiro Clínio Oliveira registrou que a gestão tem feito esforços para melhorar o plano de saúde, e que o principal problema é o atendimento. Registra também que a rede hospitalar credenciada é pulverizada e as unidades que fazem atendimento de emergência são distantes umas das outras. Relata que para marcação de consultas de algumas especialidades leva-se muito tempo. Acredita que abrir novas adesões vai dar fôlego financeiro ao plano pois a faixa etária seria mais jovem, já que está a 12 anos sem abrir para novas adesões.

Nesse ponto, a gerente Fernanda Albuquerque informou que atualmente o estudo atuarial do plano indica que 60% dos segurados recebem até 2 salários mínimos, com alíquota de 4,5%, o que representa aproximadamente R\$ 100,00 de mensalidade, e que a entrada de novos segurados representa um custo adicional por cada novo segurado de R\$ 240,00, em média, que por isso novas adesões com o modelo vigente seria inviável financeiramente, pois só o desconto em folha não é suficiente para manter o plano. Fernanda informou que todos os canais de atendimento do plano estão em pleno funcionamento, e que não é mais preciso ir na sede da AMPASS para conseguir atendimento.

Passada a palavra para o Sr. Marco Aurélio, pelo presidente Petrônio Lira, houve a apresentação da posição da carteira de investimentos do Fundo RECIPREV. Destacando-se:

- Em 30/09/2022 a carteira apresentava posição na Curva de R\$ 2.759 Bilhões. Sendo 79% em renda fixa, 21% em renda variável, e 0,38% em títulos imobiliários e estruturados.

- Atualmente 68% dos papéis da carteira estão com a meta superada (IPCA + meta).

- Rentabilidade acumulada da carteira: 3,35% positiva na curva e 1,72% positiva à mercado, sendo 4,52% abaixo da meta (na curva).

- Registra que não houve perda de capital enquanto haviam papéis do exterior.

Passando para o último ponto da pauta, a Sra. Rebeca de Souza informou que fez as alterações indicadas por este conselho na reunião passada no Relatório de Governança Corporativa, incluindo a citação ao contrato com a empresa de

compensação previdenciária e confirma que não houve pagamento a mesma, e que padronizou as cores de todas as tabelas do relatório. A Sra. Receba informou que o presidente deste conselho foi aprovado nova certificação profissional previdenciária no nível intermediário, e que será preciso pelo menos mais um membro obter a mesma certificação até abril 2023, quando será realizada nova auditoria do PRÓ-GESTÃO, que será de manutenção do certificado.

Por fim, registra-se que na próxima reunião será preciso definir o cronograma das reuniões de 2023 e que a próxima reunião, com data marcada para 16 novembro de 2022, provavelmente será presencial.

Finalizada a pauta, o presidente sr. Petrônio Magalhães agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, e eu, Diego Targino de Moraes Rocha lavrei a presente Ata, que vai assinada por mim e pelos demais conselheiros presentes.

Deliberações	Próxima reunião: 16/11/2022. Pauta: - Apresentação mensal da carteira de investimentos; - Proposta do aumento do valor do “jetom”; - Cronograma das reuniões de 2023.
Responsável pela elaboração da ata: Diego Targino de Moraes Rocha	

CONSELHEIROS

Petrônio Lira Magalhães	
Clínio Francisco de Oliveira	
Rafael Salviano Marques Marroquim	
Tarcísio do Amaral Montenegro Ribeiro	
Diego Targino de Moraes Rocha	